



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Concurso Vestibular 2003

07/01/03

INSTRUÇÕES

1. Confira, abaixo, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
3. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos Fiscais.
4. As provas desta etapa são compostas por questões em que há somente uma alternativa correta.
5. Ao receber a folha de respostas, examine-a e verifique se os dados nela impressos correspondem aos seus. Caso haja irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
6. Transcreva para a folha de respostas o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o círculo correspondente, à caneta com tinta preta ou azul-escura.
7. Na folha de respostas, a marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão, rasuras e preenchimento além dos limites do círculo destinado para cada marcação anulam a questão.
8. Não haverá substituição de folha de respostas por erro de preenchimento.
9. Não serão permitidas consultas, empréstimos e comunicação entre os candidatos, tampouco o uso de livros, apontamentos e equipamentos, eletrônicos ou não, inclusive relógio. O não-cumprimento dessas exigências implicará a exclusão do candidato deste Concurso.
10. Ao concluir as provas, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal. **Aguarde autorização para devolver, em separado, o caderno de provas e a folha de respostas, devidamente assinados.**
11. O tempo para o preenchimento da folha de respostas está contido na duração desta etapa.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 HORAS



3

ARTES

HISTÓRIA

SALA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

NOME DO CANDIDATO

ASSINATURA DO CANDIDATO

ARTES

01 - Em dezembro de 1917, Anita Malfatti realizou em São Paulo uma exposição de arte com cinquenta e dois trabalhos que apresentavam forte tendência expressionista, dentre os quais “A estudante russa”. Sobre a obra, é correto afirmar:



A estudante russa, 1917.

- a) O tratamento realista que recebeu tornou-a alvo de críticas mordazes dos modernistas durante a exposição de 1917.
- b) Revela o principal objetivo dos artistas modernistas brasileiros: a elaboração de obras de difícil compreensão para o público.
- c) É resultado da busca de padrões acadêmicos europeus para a reprodução da natureza com o máximo de objetividade e beleza.
- d) Marca o rompimento com o belo natural na arte brasileira, refletindo a liberdade do artista na interpretação do mundo.
- e) É um exemplo do esforço dos modernistas brasileiros em produzir uma arte convencional e compreensível a todos.

No início do século XX muitos artistas percebiam a necessidade de uma modernização estética no país. Sobre o assunto, leia o texto a seguir.

“Tal necessidade (...) seria manifestada por duas correntes distintas, mas com pontos em comum. A primeira delas era liderada por segmentos que viam na estética naturalista e na temática local uma forma de se desvencilhar dos valores acadêmicos propugnados – e raramente alcançados – pela Academia Imperial. A segunda, dentro dessa mesma necessidade, agruparia os artistas e intelectuais ligados ao Modernismo que, não acreditando mais na possibilidade de construção de uma arte nacional baseada apenas na estética naturalista, propunham na prática que a essa base já existente fossem incluídos certos postulados retirados das vanguardas históricas européias e do retorno à ordem.” (CHIARELLI, Tadeu. *Arte Internacional Brasileira*. São Paulo: Lemos, 1999. p.18.)

Com base no texto e nos seus conhecimentos sobre a arte brasileira no século XX, responda às questões 02, 03 e 04.

02 - Sobre a estética naturalista, é correto afirmar:

- a) Busca uma imagem idealizada da realidade física e humana.
- b) Atém-se à representação de paisagens e naturezas-mortas.
- c) Preocupa-se em representar fielmente a realidade exterior.
- d) Considera a natureza o motivo ideal para representar estados de espírito.
- e) Privilegia os elementos formais intrínsecos da linguagem artística.

03 - A Academia Imperial, referida no texto, chamava-se inicialmente Escola Real de Artes e Ofícios. Foi fundada em 1816 por D. João VI, o que explica o fato de sua produção estar comprometida com os interesses políticos e ideológicos do Império. Retratos da família real, cenas de festas oficiais, cerimônias de aclamação e coroação constroem uma imagem idealizada do Brasil. A partir dessas informações e com base nos conhecimentos sobre o assunto, é correto afirmar que a Academia Imperial tinha uma concepção estética vinculada ao:

- a) Barroco português.
- b) Neoclassicismo francês.
- c) Expressionismo alemão.
- d) Renascimento italiano.
- e) Realismo flamengo.

04 - Assinale a alternativa que menciona somente movimentos artísticos das vanguardas históricas européias que influenciaram as obras dos modernistas brasileiros.

- a) Barroco, Rococó, Art-nouveau.
- b) Expressionismo, Cubismo, Surrealismo.
- c) Neoclassicismo, Impressionismo, Romantismo.
- d) Pop-art, Dadaísmo, Futurismo.
- e) Construtivismo, Concretismo, Happening.

05 - Nas primeiras décadas do século XX, as disputas políticas davam-se entre positivistas, liberais e anarquistas; no plano artístico, os embates ocorriam entre neoclássicos, acadêmicos e modernistas. No contexto desse período, que acontecimento, nas artes, marcou o início do Movimento Modernista Brasileiro?

- a) A chegada de Lasar Segall ao Brasil.
- b) A publicação da obra *Juca Mulato*, de Menotti Del Picchia.
- c) O encontro de Oswald de Andrade, Guilherme de Almeida, Menotti Del Picchia e Mario de Andrade, nos Salões de Dona Olívia Guedes Penteado.
- d) A publicação da revista *Klaxon*.
- e) A exposição de Anita Malfatti em 1917.

06 - Na década de 20, anos pioneiros do modernismo, artistas como Brecheret, Di Cavalcanti e Tarsila do Amaral expressaram em suas obras a visão de mundo daquele período. Observe as reproduções a seguir, respectivamente, de Brecheret, Di Cavalcanti e Tarsila do Amaral, e assinale a alternativa que corresponde aos conteúdos expressos pelos artistas.



Vitória, 1922.



Samba, 1925.



A feira II, 1925.

- a) Potência e força; malícia e sensualidade; brasilidade e imaginário popular.
- b) Brasilidade e imaginário popular; religiosidade e espiritualidade; malícia e sensualidade.
- c) Malícia e sensualidade; suavidade e lirismo; dramaticidade e ansiedade.
- d) Brejeirice e volúpia; devoção e espiritualidade; potência e força.
- e) Religiosidade e espiritualidade; dramaticidade e ansiedade; malícia e sensualidade.

07 - Em fevereiro de 1922, realizou-se na cidade de São Paulo a Semana de Arte Moderna. Foram três dias de manifestações artísticas com propostas inovadoras, exposições de arte, concertos musicais, conferências, dança e recitais de poesia que mudaram os rumos da arte brasileira. Sobre a Semana de Arte Moderna, é correto afirmar:

- a) Foi produzida por jovens artistas preocupados sobretudo em propagar os ideais do Futurismo italiano.
- b) Revolucionou a estética vigente e proporcionou o desenvolvimento de novas concepções artísticas no Brasil.
- c) Pretendia difundir no Brasil manifestações idênticas às da arte moderna européia.
- d) Assumiu-se como desenvolvimento natural do Neoclássico, instaurado pela criação da Escola Nacional de Belas Artes no Rio de Janeiro, no século XIX.
- e) Representou a consolidação da arte clássica, alcançando uma correspondência perfeita entre estética e natureza.

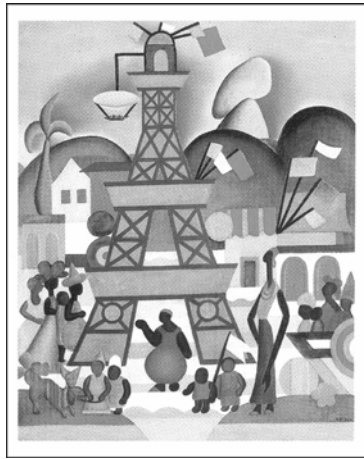
08 - Leia o trecho do discurso de Graça Aranha na abertura da Semana de Arte Moderna de 1922.

“Para muitos de vós a curiosa e sugestiva exposição que gloriosamente inauguramos hoje é um aglomerado de ‘horrores’. Aquele Gênio supliciado, aquele homem amarelo, aquele carnaval alucinante, aquela paisagem invertida, se não são jogos de fantasia de artistas zombeteiros, são seguramente desvairadas interpretações da natureza e da vida. Não está terminado o vosso espanto. Outros ‘horrores’ vos esperam. Daqui a pouco, juntando-se a esta coleção de disparates, uma poesia liberta, uma música extravagante, mas transcendente, virão revoltar aqueles que reagem movidos pelas forças do passado. Para estes retardatários a Arte ainda é o Belo. Nenhum preconceito é mais perturbador à concepção da Arte do que o da beleza.”

Com base nesse discurso, é correto afirmar:

- a) A Arte Moderna é uma homenagem ao feio e ao disforme.
- b) O discurso de Graça Aranha foi uma crítica irônica à Semana de 22.
- c) Na concepção moderna de arte o artista não deve saber desenhar.
- d) A Arte Moderna é uma atitude de oposição ao passado.
- e) O Modernismo brasileiro apoiou-se sobre muitos preconceitos estéticos.

09 - “Carnaval em Madureira” é parte integrante da fase Pau-Brasil de Tarsila do Amaral.



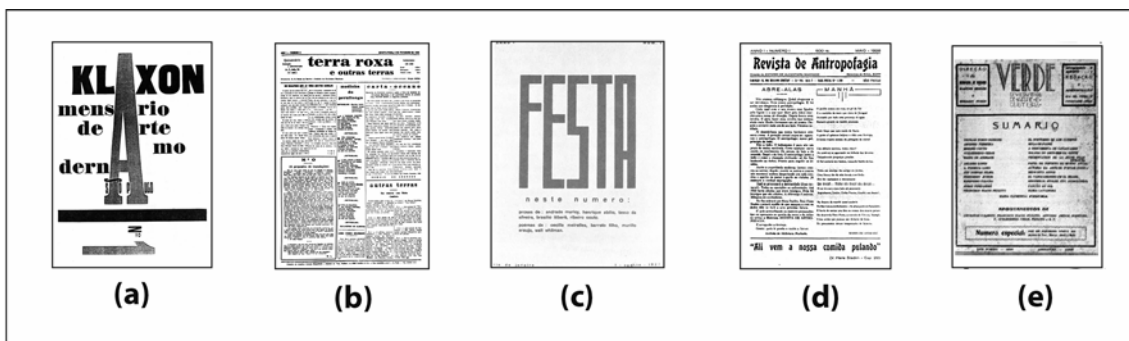
Carnaval em Madureira, 1924.

Com base na obra e nos conhecimentos sobre o “Manifesto Pau-Brasil”, de Oswald de Andrade, é correto afirmar:

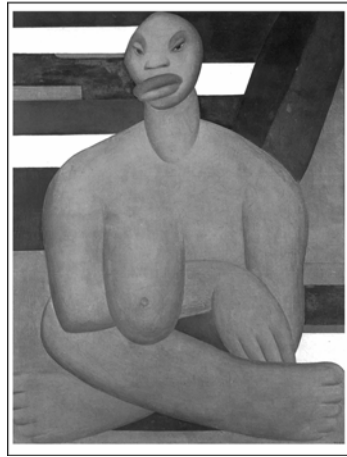
- a) A obra de Tarsila do Amaral reflete profunda tristeza acerca da dura vida na favela, sendo esta mesma tristeza professada no “Manifesto Pau-Brasil”.
 - b) A Torre Eiffel no meio da favela reforça uma das idéias contidas no “Manifesto Pau-Brasil”: a arte européia sempre foi superior à arte brasileira.
 - c) Tarsila do Amaral e Oswald de Andrade propõem uma arte ligada às raízes culturais brasileiras, não perdendo de vista a expressão artística moderna.
 - d) Tarsila do Amaral e Oswald de Andrade criticam os costumes da população brasileira, vistos como fatores de atraso cultural.
 - e) A obra “Carnaval em Madureira” e o “Manifesto Pau-Brasil” fazem uma crítica ao Modernismo europeu.
- 10 - “O modernismo de 1922 quisera-se atual (aberto ao mundo) e nacional (ficando no solo pátrio), porém, na prática, levou algum tempo até concretizar-se plenamente esse sonho bicéfalo. O fruto maduro da semente então plantada foi a *Antropofagia* oswaldiana, para a formulação da qual a pintura de Tarsila, sua companheira, contribui em primeiríssima linha, sobretudo a partir de 1924. Para Oswald, o Brasil, rico de sua própria seiva (...), necessitava assumir a urgência de uma estratégia regeneradora.” (PONTUAL, Roberto. In.: *Modernidade: arte brasileira do século XX*. São Paulo: MEC/MAM, 1988. p. 26.)

O texto acima aponta uma estratégia regeneradora para o movimento modernista. Assinale a alternativa que indica essa estratégia regeneradora proposta por Oswald de Andrade.

- a) Absorver as novidades da vanguarda européia, porém expressando a realidade brasileira.
 - b) Romper com os padrões de pensamento dos modernistas europeus.
 - c) Valorizar o pensamento racional e o caráter científico na estrutura da pintura.
 - d) Importar passivamente os modelos surrealista e cubista das vanguardas européias.
 - e) Apropriar-se da estética naturalista e da concepção positivista da cultura.
- 11 - Assinale a alternativa que menciona o acontecimento a que Oswald de Andrade se reporta para nomear o Movimento Antropofágico.
- a) A adesão de Graça Aranha ao movimento modernista.
 - b) A visita do poeta francês Blaise Cendrars, aos modernistas.
 - c) A vinda definitiva de Lasar Segall para o Brasil.
 - d) A chegada da Missão Artística Francesa ao Brasil.
 - e) A deglutição do bispo português Sardinha pelos índios brasileiros.
- 12 - A polêmica Semana de 22, os escândalos no Teatro Municipal de São Paulo e as críticas ferozes levaram artistas e intelectuais modernistas a criarem veículos representativos e de disseminação do ideário estético do Movimento Modernista Brasileiro. Assinale a capa da publicação que registra o momento inicial de articulação daquele ideário.



Observe a obra “A Negra” de Tarsila do Amaral e responda às questões 13 e 14.



A Negra, 1923.

13 - Em “A Negra”, Tarsila estabelece um diálogo entre uma poética construtiva européia e uma das vertentes do modernismo brasileiro. São elas, respectivamente:

- a) Cubismo e Movimento Pau-Brasil.
- b) Futurismo e Movimento Pau-Brasil.
- c) Surrealismo e Movimento Antropofágico.
- d) Impressionismo e Movimento Antropofágico.
- e) Expressionismo e Movimento Tropicalista.

14 - A partir da observação da figura, é correto afirmar que a obra apresenta:

- a) Preocupação em retratar fielmente a realidade humana e social do país através de um tratamento formal naturalista.
- b) Um afastamento da realidade física e humana do Brasil, a partir da adesão aos postulados e procedimentos das vanguardas históricas européias.
- c) Características conservadoras contrárias às conquistas estéticas do Movimento Modernista Brasileiro.
- d) Um espaço realista que representa um retorno aos valores plásticos do Renascimento italiano.
- e) Uma relação entre imaginário popular e procedimentos plásticos extraídos das vanguardas européias.

15 - “No rol de pintores que compõem o que se poderia chamar a primeira geração modernista, envolvendo todos os que incorporaram algo do impressionismo, do expressionismo, do cubismo, do surrealismo e de outras tendências da época, [pode-se dizer] que a maioria deles contou com meios materiais para liberar-se das encomendas e demandas que exprimissem a pauta de gosto dos segmentos enriquecidos da burguesia cafeeira e dos imigrantes bem-sucedidos no comércio e na indústria.” (DURAND, José Carlos. *Arte, privilégio e distinção*. São Paulo: Perspectiva, 1989. p. 87.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a arte brasileira na década de 20, considere as seguintes afirmativas:

- I. As condições financeiras pessoais de muitos artistas da primeira geração modernista contribuíram para que eles pudessem investir na ousadia da criação artística.
- II. Por pertencerem à mesma classe social, os artistas e o público partilhavam do mesmo gosto estético.
- III. Era impossível atender à grande demanda de encomendas de quadros impressionistas, expressionistas, cubistas e surrealistas feitas pelos cafeicultores, comerciantes e industriais da época.
- IV. A fragilidade da estrutura cultural brasileira na década de 20, a ausência de museus e o conseqüente despreparo do público para o novo na arte provocou o “divórcio” entre o artista e o público.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas I e III são corretas.
- b) Apenas as afirmativas II e III são corretas.
- c) Apenas as afirmativas I e IV são corretas.
- d) Apenas as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Apenas as afirmativas I, II e IV são corretas.

16 - Observando estas obras de Di Cavalcanti e Cândido Portinari, respectivamente, é correto afirmar:



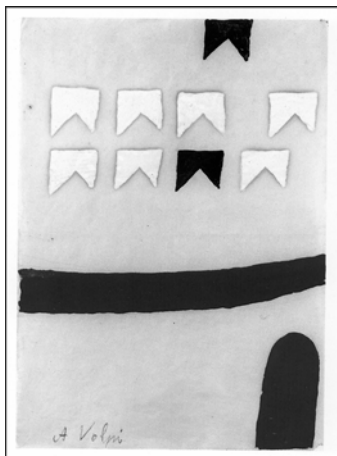
Di Cavalcanti. *Bordel*, 1940.



Cândido Portinari. *Carnaúba*, [s. d.].

- a) São representações naturalistas e, portanto, não atendem aos ideais modernistas.
- b) Seus personagens recebem tratamento formal que transcende o mero registro.
- c) Somente *Carnaúba* pode ser considerada modernista, por seu conteúdo social.
- d) Ambas rompem com a tradição figurativa e com a realidade exterior à obra.
- e) São concessões dos artistas ao gosto estabelecido pela elite cultural do país.

17 - A leitura do poema “A tarde se deitava nos meus olhos”, de Mário de Andrade, e a análise do quadro de Volpi permitem identificar conteúdos comuns às duas obras, característicos do Modernismo.



T.S.P., década de 50.

A tarde se deitava nos meus olhos
E a fuga da hora me entregava abril,
Um sabor familiar de até-logo criava
Um ar, e, não sei por quê, te percebi.

Voltei-me em flor. Mas era apenas tua lembrança.
Estava longe, doce amiga; e só vi no perfil da cidade
O arcanjo forte de arranhacéu cor-de-rosa
Mexendo asas azuis dentro da tarde. (...)

Assinale a alternativa que indica conteúdos predominantes nas duas obras.

- a) Vida na metrópole e cultura de massas.
- b) Tensões sociais e ação política.
- c) Lirismo e nostalgia.
- d) Religiosidade popular e trabalho.
- e) Esoterismo e erotismo.

18 - No início de sua carreira, o pintor Alfredo Volpi foi marceneiro, encanador e pintor de paredes. Leia o texto a seguir, sobre o Grupo Santa Helena, do qual o artista fez parte.

“(…) a solidariedade de seus membros era de ordem vital e não dependia de programas ou embasamentos teóricos. A condição proletária e de classe baixa dos artistas, o fato de originarem-se do meio imigrante, as tarefas artesanais que desempenhavam, a formação plástica, todos esses diversos componentes de identidade os distinguiam tanto dos refinados modernistas da década anterior, enriquecidos de experiências, muito viajados, quase sempre assistidos pela crítica, como dos que não arredavam pé da lerda visão historicista da arte e que também provinham de outra classe social.” (ZANINI, W. *A Arte no Brasil nas décadas de 1930-40*. São Paulo: Nobel/EDUSP, 1991. p. 106.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o artista Volpi, é correto afirmar:

- a) A falta de contato com outras paisagens obrigou o artista a limitar sua temática às bandeirinhas e fachadas de interior.
 - b) Volpi era criticado pelos modernistas da década anterior pela falta de refinamento de suas obras.
 - c) A ausência de um programa claro e definido para o Grupo Santa Helena impediu que as obras de Volpi saíssem do nível artesanal.
 - d) As obras desse artista demonstram uma preocupação com a fatura e os procedimentos técnicos pictóricos, favorecidos pelo ofício artesanal que exercia.
 - e) Por pertencer ao meio de imigrantes italianos Volpi não pôde participar do Movimento Modernista Brasileiro.
- 19 - “Escrevo música obedecendo a um imperioso mandato interior... E escrevo música brasileira porque me sinto possuído pela vida do Brasil, seus cantos, seus filhos e seus sonhos. Suas esperanças e suas realizações.” (VILLA-LOBOS, Heitor, apud NEVES, J. M. *Música contemporânea brasileira*. São Paulo: Record, 1986. p. 53.)**

“O povo é, no fundo, a origem de todas as coisas belas e nobres, inclusive da boa música. O que é uma sinfonia senão a expressão musical dos sentimentos de um povo expressada por um indivíduo? O compositor genuíno, por mais cosmopolita que seja, é mais do que nada a expressão de um povo, de um ambiente.” (idem, v. 4, p. 98.)

A partir das declarações de Villa-Lobos, e com base nos conhecimentos sobre o compositor, considere as seguintes afirmativas:

- I. Villa-Lobos identifica-se com as idéias modernistas especialmente no que diz respeito ao aproveitamento do folclore.
- II. Por ter utilizado apenas elementos retirados da cultura popular brasileira em suas composições, a obra de Villa-Lobos não alcançou projeção internacional.
- III. Villa-Lobos empreendeu viagens ao interior do Brasil em busca de sons, timbres e ritmos que evocassem a brasilidade.
- IV. Assim como Mário de Andrade, Villa-Lobos acreditava na função social e educativa da arte.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas II e III são corretas.
- b) Apenas as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Apenas as afirmativas I, II e III são corretas.
- d) Apenas as afirmativas I, III e IV são corretas.
- e) Apenas as afirmativas II, III e IV são corretas.

20 - Sobre Mário de Andrade e sua relação com a música, no âmbito do Movimento Modernista Brasileiro, considere as seguintes afirmativas:

- I. Profundo conhecedor da música, formou-se no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, onde foi também professor.
- II. Para Mário de Andrade a música brasileira não poderia concorrer com a música européia, pois os compositores brasileiros compunham suas obras “sem inspiração” e “com pouco talento”.
- III. Defendeu a idéia de que o compositor moderno deveria deixar de lado o folclore nacional e pesquisar sonoridades das grandes metrópoles.
- IV. Atuou intensamente como crítico da música brasileira, contribuindo diretamente para a reflexão sobre a identidade nacional no campo das artes.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas I e IV são corretas.
- b) Apenas as afirmativas II e IV são corretas.
- c) Apenas as afirmativas II, III e IV são corretas.
- d) Apenas as afirmativas I, III e IV são corretas.
- e) Apenas as afirmativas I, II e III são corretas.

HISTÓRIA

21 - "(...) Graco parecia ter chegado ao ponto em que, ou renunciava completamente ao plano, ou começava uma revolução: escolheu a última hipótese. Rompeu relações com o colega e apresentou-se diante da multidão reunida perguntando-lhe se um tribuno que se opunha à vontade do povo não devia ser destituído de seu cargo. A assembléia do povo, habituada a ceder a todas as propostas que lhe eram apresentadas, e composta na maior parte do proletariado agrícola que emigrara do campo estando pessoalmente interessada no voto da lei, deu resposta quase unanimemente favorável. (...) Para obter esta reeleição inconstitucional, meditava ainda novas reformas. (...) O Senado reuniu-se no templo da Fidelidade. (...) Quando Tibério levou a mão à frente para indicar ao povo que sua cabeça estava ameaçada, comentou-se que ele pedira ao povo para coroá-lo com o diadema. O cônsul Cévola foi instado a deixar que se matasse o traidor. (...) Morreram com ele cerca de trezentas pessoas." (MOMMSEN, Theodor. *História de Roma*. Excertos. Rio de Janeiro: Opera Mundi, 1973. p. 174-175.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a questão agrária na República Romana, é correto afirmar:

- a) A morte de Tibério Graco é narrada como resultado de uma tentativa de impedir a reunião do Senado no templo da Fidelidade.
- b) A lei que Tibério Graco desejava aprovar beneficiava os ricos ocupantes de terras públicas e ampliava ao máximo o apoio político aos seus propósitos.
- c) O autor do texto expressa seu preconceito em relação às constantes decisões da plebe urbana, contrárias aos interesses dos tribunos.
- d) Os opositores mataram Graco para impedir a aprovação da lei que os obrigaria a devolver suas terras ao Estado, para posterior distribuição aos pobres.
- e) O texto elogia a Assembléia Romana por discutir, democraticamente, os interesses comuns da plebe e da aristocracia.

22 - "Como o rei, cada um dos sires (senhores) sente-se encarregado de manter em nome de Deus a paz e a justiça, e toda a rede de direitos que lhe permite cumprir esse ofício converge para seu castelo. A torre, antigamente símbolo da cidade soberana, da majestade real (...) aparece agora como símbolo de um poder pessoal." (DUBY, Georges. *No Tempo das Catedrais: a arte e a sociedade* (980-1420). Lisboa: Imprensa Universitária, 1979. p. 44.)

Sobre as relações e as atribuições sociais no século XI, período de plenitude do feudalismo no Ocidente Europeu, é correto afirmar:

- a) Os senhores encarnavam o poder de governo, impondo a sua força armada e controlando a administração da justiça e a cobrança de impostos.
- b) Submetidos ao regime de escravidão, os servos eram impedidos de ter acesso às terras comunais.
- c) A nobreza, sem função definida, passou por acelerado processo de desestruturação, que levou à sua substituição pelo clero na sociedade feudal.
- d) A reação contra o pagamento dos impostos senhoriais gerou grande contingente de camponeses desenraizados, que se organizavam em bandos armados a serviço dos nobres contrários ao processo de feudalização.
- e) As cidades simbolizavam o poder dos senhores feudais e submetiam a nobreza à sua legislação centralizadora.

23 - **Para compreender a expansão marítima nos séculos XV e XVI, é necessário considerar a importância da cartografia. Sobre o tema, é correto afirmar que os cartógrafos representaram o mundo:**

- a) Valendo-se de conhecimentos acumulados e transmitidos por meio da filosofia, da astronomia e da experiência concreta.
- b) Desconhecendo o valor político de sua arte de cartografar para os rumos da rivalidade castelhano-portuguesa.
- c) Ignorando a hagiografia medieval e as crenças na existência de monstros marinhos e de correntes de ventos nos oceanos.
- d) Confirmando os conhecimentos estáticos sobre o planeta, resultantes da observação direta dos espaços desconhecidos.
- e) Anotando nos mapas pontos geográficos, longitudes e latitudes com exímia precisão, em função dos eficazes instrumentos de navegação.

24 - "Sem colonização não há uma boa conquista, e se a terra não é conquistada, as pessoas não serão convertidas. Portanto, o lema do conquistador deve ser colonizar." (GÓMARA, Francisco López de. *Historia General de las Indias*. Madrid, 1852. p. 181. citado por BETHEL, Leslie (Org.). *História da América Latina*. 2. ed. São Paulo: Edusp; Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 1988. p. 135.)

Com base nas palavras do historiador e nos conhecimentos sobre a conquista da América Espanhola, é correto afirmar:

- a) A boa conquista, para o autor, limitava-se a assaltar, a saquear e a tomar posse de objetos fáceis de transportar, como ouro, prata e pedras preciosas.
- b) A colonização da América foi uma ação militar e teve seqüência na conquista espiritual e na migração maciça de súditos espanhóis para dominar a terra.
- c) Para os espanhóis, que menosprezavam a condição de senhor, a ausência de mão-de-obra para trabalhar a terra não foi um obstáculo à colonização.
- d) A superioridade numérica de armamentos e a experiência tática dos espanhóis permitiram uma conquista pacífica e sem traumas.
- e) A conquista preservou as instituições nativas, conservando os níveis demográfico, econômico, social e ideológico das sociedades autóctones.

- 25 - “Os índios são obrigados a cuspir cada vez que falam em qualquer um de seus deuses. São obrigados a dançar danças novas, o Baile da Conquista e o Baile dos Mouros e Cristãos, que celebram a invasão da América e a humilhação dos infiéis. (...) Os índios fazem a Virgem desfilar em andores de plumas, e chamando-a de Avó da Luz pedem todas as noites que ela traga o sol na manhã seguinte; mas com maior devoção veneram a serpente que ela esmaga com o pé. (...) Identificam-se com Jesus, que foi condenado sem provas, como eles; mas não adoram a cruz por ser símbolo de sua imolação, e sim porque a cruz tem a forma do fecundo encontro da chuva com a terra.” (GALEANO, Eduardo. *As Caras e as Máscaras*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985. p. 75.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a conquista na América Espanhola, considere as seguintes afirmativas:

- I. Os espanhóis fizeram um grande esforço para suplantar as religiões indígenas, que, para eles, ofendiam o Cristianismo, considerado pelos conquistadores a única religião.
- II. O mundo pré-colombiano caracterizou-se pela uniformidade religiosa das culturas nativas, que eram fundamentalmente monoteístas.
- III. No campo religioso inexistiu uma cisão entre o universo europeu e o indígena, na medida em que as religiões autóctones foram substituídas pela simbologia do culto ocidental.
- IV. Em diversas bulas, o papa conferiu aos Reis Católicos o poder de evangelizar os “infiéis” nas terras descobertas, revelando a tutela da Igreja pelo poder monárquico.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas I, II e III são corretas.
- b) Apenas as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Apenas as afirmativas II, III e IV são corretas.
- d) Apenas as afirmativas III e IV são corretas.
- e) Apenas as afirmativas I, III e IV são corretas.

- 26 - O Renascimento, amplo movimento artístico, literário e científico, expandiu-se da Península Itálica por quase toda a Europa, provocando transformações na sociedade. Sobre o tema, é correto afirmar:

- a) O racionalismo renascentista reforçou o princípio da autoridade da ciência teológica e da tradição medieval.
- b) Houve o resgate, pelos intelectuais renascentistas, dos ideais medievais ligados aos dogmas do catolicismo, sobretudo da concepção teocêntrica de mundo.
- c) Nesse período, reafirmou-se a idéia de homem cidadão, que terminou por enfraquecer os sentimentos de identidade nacional e cultural, os quais contribuíram para o fim das monarquias absolutas.
- d) O humanismo pregou a determinação das ações humanas pelo divino e negou que o homem tivesse a capacidade de agir sobre o mundo, transformando-o de acordo com sua vontade e interesse.
- e) Os estudiosos do período buscaram apoio na observação, no método experimental e na reflexão racional, valorizando a natureza e o ser humano.

- 27 - “Oh se a gente preta tirada
das brenhas da sua Etiópia,
e passada ao Brasil,
conhecera bem quanto deve a Deus
e à sua Santíssima Mãe
por este que pode parecer
desterro, cativo e desgraça
e não é senão milagre
e grande milagre!” (Antonio Vieira, 1633.)

As palavras do Padre Vieira representam as inquietações e hesitações de autoridades régias, eclesiásticas e de colonos frente à mais emblemática rebelião de quilombos coloniais, o Quilombo de Palmares – o “Estado Negro” encravado no Brasil escravista. Sobre o tema, é correto afirmar:

- a) No Brasil as comunidades remanescentes dos quilombos foram aniquiladas e com elas também a tradição oral dos povos africanos.
- b) Vieira e outros jesuítas justificaram e defenderam a escravidão dos negros, combinando a idéia de missão com a de ordem escravista.
- c) As tropas locais, instruídas pelos jesuítas, negociaram pacificamente a rendição dos mocambos da Serra da Barriga.
- d) O insucesso das diversas expedições contra Palmares não alterou a política de prevenção contra fugas e ajuntamentos de fugitivos.
- e) A palavra “milagre” usada por Vieira significa o triunfo da libertação dos negros do cativeiro.

- 28 - “O BRAZIL QUEM USA SOU EEUU” (Grafite escrito em um muro da cidade de São Paulo)

A frase irônica procura contextualizar a relação política entre os Estados Unidos da América e o Brasil desde os movimentos pela independência no continente. Sobre o tema, considere as seguintes afirmativas:

- I. A independência dos Estados Unidos, em 1776, incentivou os brasileiros que participaram de movimentos conspiratórios contra o poder colonial português.
- II. Os Estados Unidos da América obrigaram Portugal a reconhecer a independência do Brasil, visando obter para si vantagens comerciais e tributárias no continente europeu.
- III. A visão norte-americana do Pan-Americanismo, no século XIX, assegurou a independência econômica aos Estados americanos que conquistaram a liberdade política.
- IV. Os Estados Unidos foram um dos primeiros países a estabelecer relações diplomáticas e comerciais com os Estados independentes americanos, evidenciando a inter-relação da economia com a política.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas I, II e III são corretas.
- b) Apenas as afirmativas II, III e IV são corretas.
- c) Apenas as afirmativas I e IV são corretas.
- d) Apenas as afirmativas II e III são corretas.
- e) Apenas as afirmativas I e III são corretas.

- 29 - “Certo gentil-homem francês sempre se assoa com a mão; coisa muito avessa a nosso costume. Defendendo seu gesto (e ele era famoso por seus bons achados), perguntou-me que privilégio tinha esse excremento sujo para que lhe preparássemos um belo pano delicado a fim de recebê-lo e depois, o que é mais, o dobrássemos e guardássemos conosco; (...) e o costume não me permitiu perceber essa estranheza, a qual, no entanto, consideramos tão horrível quando nos é relatada sobre outro país.” (MONTAIGNE, citado por CHARTIER, Roger (Org.) *História da vida privada 3: da Renascença ao século das luzes*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991. p. 184.)

Essa narrativa de Montaigne, nos seus *Ensaio*s, I, XXIII, refere-se às transformações nos costumes entre os séculos XV e XVIII, que se efetuaram na Europa em ritmos e cronologias variáveis. Sobre esse movimento, é correto afirmar:

- a) As expressões de espontaneidade biológicas, afetivas e emocionais dos indivíduos permaneceram livres do controle coletivo e das proibições sociais.
 - b) Formas de sociabilidade, tal como o ato de comer à mesa, aceitavam à época comensais com apetites indiscretos, com seus ruídos e humores sem controle.
 - c) A aprendizagem das boas maneiras e das máximas morais esteve ausente das preocupações e dos conselhos dos pensadores.
 - d) Houve uma maior adequação às normas, que repousavam nas pressões exercidas pelo grupo mais prestigiado sobre cada indivíduo, mas também, e cada vez mais, na incorporação das regras sociais por parte deste.
 - e) A exigência do decoro foi banida das regras sociais, e os indivíduos podiam expor publicamente suas paixões e suas maneiras de agir na intimidade.
- 30 - “Há trezentos anos que o africano tem sido o principal instrumento da ocupação e da manutenção do nosso território pelo europeu, e que os seus descendentes se misturam com o nosso povo. Onde ele não chegou ainda, o país apresenta o aspecto com que surpreendeu aos seus primeiros descobridores. Tudo o que significa luta do homem com a natureza, conquista do solo para habitação e cultura, estradas e edifícios, canaviais e cafezais, a casa do senhor e a senzala dos escravos, igrejas e escolas, alfândegas e correios, telégrafos e caminhos de ferro, academias e hospitais, tudo, absolutamente tudo, que existe no país, como resultado do trabalho manual, como emprego de capital, como acumulação de riqueza, não passa de um doação gratuita da raça que trabalha à que faz trabalhar.” (NABUCO, Joaquim. *Minha formação*. Brasília: Editora UnB, 1981. p. 28-29.)

Com base no texto do integrante do parlamento no Brasil Império e nos conhecimentos sobre o trabalho escravo, é correto afirmar:

- a) Apesar de defender a instituição permanente da escravidão, Joaquim Nabuco destaca a presença fundamental da mão-de-obra livre no contexto do desenvolvimento econômico do Brasil Império.
 - b) Para o estadista, o fim da escravidão abalaria de forma irreversível a produção agrícola e o comércio no Império.
 - c) O parlamentar é enfático em suas opiniões sobre a relevância que teve o trabalho escravo para a economia e a sociedade brasileiras.
 - d) A persistência da escravidão no Brasil por três séculos resulta da submissão dos africanos e da ausência de lutas contra o rigor do cativeiro.
 - e) A condição de grande proprietário, desfrutada por Joaquim Nabuco, reflete-se em sua visão contrária ao reconhecimento da contribuição do negro para a cultura nacional.
- 31 - “Longe de serem uns monstros de espada, eles querem, majoritariamente, ser os portadores de um grande destino. Por mais que tenham passado populações inteiras pelo fio da espada – como Gallieni em seus primeiros tempos – ou as tenham queimado vivas – como Bugeaud na Argélia –, a seus olhos tais atos são apenas os meios necessários para a realização do projeto colonial [na África], essa missão civilizadora que substitui a evangelização tão cara aos conquistadores do século XVI.” (FERRO, Marc. *História das colonizações: das conquistas às independências – séculos XIII a XX*. Trad. Rosa Freire d’Aguar. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 104.)

No texto acima, que trata da partilha e da conquista da África, no século XIX, o autor defende que:

- a) Os conquistadores fincavam suas bandeiras sem violar os direitos humanos da igualdade e da liberdade dos povos africanos.
 - b) Os conquistadores desprezavam a glória, o heroísmo e as riquezas decorrentes da grande obra civilizadora na África.
 - c) Os conquistadores tinham a convicção de encarnar a razão e a ciência e serem capazes de subjugar as sociedades africanas.
 - d) Os conquistadores conseguiram que triunfasse a idéia de um projeto colonial tirânico e violento, pois foram incapazes de cooptar lideranças políticas nativas.
 - e) Assim como Portugal, outros Estados europeus substituíram, na África, os canhões pelas missões evangelizadoras jesuíticas.
- 32 - “A tomada de impressões digitais, inventada em Bengala, durante o domínio britânico na Índia, buscou uma nova maneira segura de identificar os súditos britânicos coloniais. Francis Galton, pai da eugenia moderna, esperava poder provar que elas revelavam a ‘raça’ de cada indivíduo. Mas em 1892, foi forçado a admitir o fracasso: não havia diferenças sistemáticas entre as impressões digitais dos grupos.” (VINES, Gail. *Folha de S. Paulo*, 06 ago. 1995.)

Sobre o texto, é correto afirmar:

- a) Os ingleses confirmaram na Índia diferenças biológicas entre as raças através de experimentos científicos realizados no corpo humano.
- b) Na Índia, os súditos do Império Britânico, independentemente de suas origens, desconheciam ações de discriminação ou segregação.
- c) As principais potências européias estimulavam o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, nas suas respectivas possessões coloniais, para beneficiar as populações locais.
- d) Na Índia, a associação entre os ensaios científicos e a dominação política buscava comprovar a superioridade dos ingleses sobre os demais povos.
- e) Na Ásia, o colonialismo aliou à busca de novos mercados para o capital a valorização dos atributos raciais dos povos colonizados.

33 - Nos textos a seguir, o jesuíta José de Anchieta e o escritor Euclides da Cunha apresentam imagens inusitadas do sertão brasileiro.

“O mal se espalha nos matos ou se esconde nas furnas e nos pântanos, de onde sai à noite sob as espécies da cobra e do rato, do morcego e da sanguessuga. Mas o perigo mortal se dá quando tais forças, ainda exteriores, penetram na alma dos homens.” (José de Anchieta citado por CHAUÍ, Marilena. *Brasil: mito fundador e sociedade autoritária*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2000. p. 66.)

“É uma paragem impressionadora.

As condições estruturais da terra lá se vincularam à violência máxima dos agentes exteriores para o desenho dos relevos estupendos. O regime torrencial dos climas excessivos, sobrevindo de súbito, depois das insolações demoradas, e embatendo naqueles pendores, expôs há muito, arrebatando-lhes para longe todos os elementos degradados, as séries mais antigas daqueles últimos rebentos das montanhas (...), dispondo-se em cenários em que ressalta, predominantemente, o aspecto atormentado das paisagens. (...)

Dissociam-na [a terra] nos verões queimosos; degradam-na [a terra] nos invernos torrenciais.” (CUNHA, Euclides da. *Os sertões*. Ed. crítica org. por Walnice N. Galvão. São Paulo: Ática, 1998. p. 26.)

Com base nos textos, assinale a alternativa que apresenta a compreensão dos autores sobre o sertão.

- a) Para Anchieta o sertão é o lugar do mal, onde o demônio fica à espreita pronto para atacar, enquanto para Euclides é uma terra atormentada e martirizada em sua essência.
- b) Para Euclides o sertão é a confirmação da descrição idílica de Caminha, enquanto para Anchieta é o purgatório, onde jamais a palavra de Deus frutificará.
- c) Tanto para o jesuíta quanto para o escritor o sertão é o espaço do sertanejo fraco, que foge da luta contra a fúria dos elementos da natureza.
- d) Tanto para o jesuíta quanto para o escritor o sertão é o lugar da promessa de riqueza, que pode redimir os males da sociedade brasileira.
- e) Para Euclides o sertão é o espaço do encontro harmonioso entre o homem e a natureza, enquanto para Anchieta é o lugar das delícias do paraíso cristão.

34 - A escravidão marcou profundamente as relações inter-raciais no tecido social do Brasil e dos Estados Unidos. Sobre as relações inter-raciais na atualidade, é correto afirmar:

- a) No Brasil, os negros sofrem segregação e restrições legais formalizadas na limitação da escolha de moradias e do acesso a locais públicos.
- b) Nos Estados Unidos, existe uma harmoniosa convivência entre negros e brancos nos diversos espaços públicos.
- c) Os conceitos e categorias elaborados para analisar e descrever as relações sociais entre negros e brancos devem ser os mesmos para os dois países.
- d) No Brasil a tese da “democracia racial” está consolidada, sendo que o preconceito e a discriminação racial restringem-se ao passado colonial.
- e) As diferenças entre negros e brancos, que estruturam a sociedade brasileira, são alimentadas pelas desigualdades de classes e pelos preconceitos raciais.

35 - Nos textos a seguir, o narrador e a intelectual problematizam a experiência da ditadura militar na Argentina, instaurada em 1976.

“Sou o filho mais velho. Meus irmãos mais moços têm seis e quatro anos e faz agora oito meses que nós vimos papai pela última vez. Um dia muito frio e muito triste, de manhã cedo, um grupo de homens, que dizia pertencer à polícia, entrou em nossa casa armado de pistolas e levou nosso pai e depois disso não tivemos nenhuma notícia dele (...).” (Argentina. *Terror Fascista Contra Crianças. Dossiê da Anistia Internacional*. p. 6-7. Liga Brasileira de Defesa dos Direitos Humanos, 1980.)

“Há romances, poemas, depoimentos (...) [que] são obstáculos contra o convite ao esquecimento, contra sua possibilidade ou imposição; teimam em opor-se à hipocrisia de uma reconciliação amnésica que pretende calar o que, de qualquer modo, já se sabe.” (SARLO, Beatriz. *Paisagens imaginárias*. São Paulo: Edusp, 1997. p. 32.)

Dado o confronto entre o presente e o passado recente na Argentina, o narrador e a intelectual conferem à memória e à história o trabalho de:

- a) Fazer esquecer a violência dos militares argentinos contra homens, mulheres e crianças, para amenizar os conflitos políticos dos tempos da ditadura.
- b) Fornecer subsídios às classes médias argentinas para fortalecer sua luta contra a atual política econômica de recessão.
- c) Construir uma relação com o passado que permita aos argentinos restabelecer a continuidade entre as experiências dos tempos da ditadura e o presente.
- d) Fazer da ditadura militar um motivo de reconciliação com o passado político argentino para calar os atingidos pela repressão.
- e) Falsificar provas da violência imposta à população argentina para que seus executores sejam condenados e punidos.

Observe a figura e responda à questão 36.



36 - Com base na charge e nos conhecimentos sobre a atual Constituição brasileira, é correto afirmar:

- a) As dificuldades de acesso aos direitos sociais elementares (moradia, saúde e alimentação) têm origem na forma como a Constituição atual foi elaborada.
- b) A Constituição de 1988 introduziu uma série de benefícios sociais que privilegiaram as famílias dos estratos médios em detrimento da população em geral.
- c) O texto da última Constituição assegura em sua formulação jurídica conquistas sociais e individuais aos cidadãos brasileiros.
- d) Os dispositivos da Constituição de 1988 revogaram a legislação conhecida como CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).
- e) O texto atual da Constituição é omissivo em relação ao tema dos direitos da criança e do adolescente no Brasil.

37 - Em 1949, o Jornal *Voz Operária* estampava a seguinte manchete: "Terror e banditismo no Norte do Paraná. Cresce de intensidade a luta dos camponeses pela terra." (Jornal *Voz Operária*, 29 out. 1949, n. 23, p. 1.)

No Brasil, os conflitos pela terra não são recentes, conforme se pode verificar na manchete citada acima. Sobre o tema, assinale a alternativa correta.

- a) Chico Mendes, seringueiro e ecologista, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Xapuri, no estado do Acre, foi assassinado a mando de proprietários da região.
- b) A reforma agrária empreendida pelos diversos governos do Pará enfraqueceu as lutas pelas terras no estado.
- c) As Ligas Camponesas, no estado de Pernambuco, organizaram-se para combater as levadas de trabalhadores que vinham do litoral em busca de terras no interior.
- d) As terras indígenas, existentes na região Norte do país, permaneceram livres de intrusão devido à política disciplinadora dos garimpos realizada pelos governos brasileiros.
- e) Os posseiros do Norte do Paraná beneficiaram-se da legislação agrária estadual que implementou a reforma fundiária na região.

38 - "Pelos campos a fome em grandes plantações/ Pelas ruas marchando indecisos cordões/ Ainda fazem da flor seu mais forte refrão/ E acreditam nas flores vencendo o canhão/ Há soldados armados, amados ou não/ Quase todos perdidos, de armas na mão/ Nos quartéis lhes ensinam uma antiga lição/ De morrer pela pátria e viver sem razão/ Nas escolas, nas ruas, campos, construções/ Somos todos iguais, braços dados ou não/ Os amores na mente, as flores no chão/ A certeza na frente, a história na mão/ Caminhando e cantando e seguindo a canção/ Aprendendo e ensinando uma nova lição / Vem, vamos embora, que esperar não é saber/ Quem sabe faz a hora, não espera acontecer (Refrão)."

A canção intitulada "Pra não dizer que não falei das flores", de Geraldo Vandré, foi interpretada no Festival da Canção de 1967. Sobre ela, é correto afirmar:

- a) Constituiu-se em veículo de propaganda política do regime militar, no intuito de forjar o patriotismo.
- b) Tornou-se hino de contestação dos movimentos sociais a partir da década de 1970, assinalando a presença de novos sujeitos sociais no cenário político.
- c) Defende que a luta social depende da emergência de grandes líderes políticos.
- d) Sua letra está desvinculada da realidade nacional, tendo por objetivo mudanças no plano estético da canção brasileira.
- e) Conclama os militantes a desistirem da luta pela justiça social nos seus respectivos espaços de atuação política.



39 - A imagem acima foi retirada de uma flâmula produzida pelo Centro Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, hoje UFRJ, por volta de 1968. Sobre o movimento estudantil durante a ditadura militar, é correto afirmar:

- a) A relação política de cooperação entre o governo militar e os estudantes deu suporte às mobilizações organizadas pela União Nacional dos Estudantes (UNE).
- b) O endurecimento do regime contra o movimento estudantil foi estimulado pela decretação do Ato Institucional Número 5.
- c) A morte e as prisões de estudantes resultaram da ofensiva militar contra a privatização do ensino superior no Brasil.
- d) Os Centros Acadêmicos universitários aceitaram passivamente a desestruturação das organizações estudantis.
- e) A clandestinidade do movimento estudantil, desde o início da ditadura, impossibilitou formas bem-humoradas de comunicação entre os universitários.

40 - “Vapor barato, um mero serviçal do narcotráfico,
foi encontrado na ruína de uma escola em construção
Aqui tudo parece que é construção e já é ruína
Tudo é menino e menina no olho da rua
O asfalto, a ponte e o viaduto ganindo pra lua
Nada continua
E o cano da pistola que as crianças mordem
Reflete todas as cores da paisagem da cidade que é muito mais bonita
E muito mais intensa do que um cartão postal
Alguma coisa está fora da ordem
Fora da nova ordem mundial”

(Caetano Veloso, Música “Fora da Ordem”.)

A partir da leitura da canção, é correto afirmar:

- a) A letra da música destaca o papel da escola na contenção do tráfico de drogas realizado pelos adolescentes na periferia.
- b) A nova ordem mundial, para o compositor, implementou políticas para estabilizar a economia e resolver os graves problemas sociais do país.
- c) A letra da música atribui às grandes obras realizadas na cidade a responsabilidade pelos males cotidianos nas favelas.
- d) O compositor tematiza o tráfico de drogas, a miséria e a violência presentes no cotidiano de alguns setores da população urbana.
- e) A nova ordem mundial, para o compositor, melhorou o cotidiano das populações que habitam as regiões cariocas deterioradas, ao reduzir a violência e o tráfico de drogas e armas.